



**A preencher pelo CAFAP:**

Data de entrada

Nº. de referenciação:

Assinatura:

## CAFAP Planície - Ficha de Referenciação

Entidade Referenciadora:	
Técnico responsável / Função:	
Morada:	
Telefone:	E-mail:

### 1. Dados de Identificação da(s) criança(s) e/ou jovem

Nome	Data de Nascimento	Ano de Escolaridade	Equipamento Educativo	NISS

### 2. Identificação dos Progenitores e/ou Responsável Legal da (s) Criança (s)

Nome:	
Data de Nascimento:	Papel/Posição na Família:
Morada:	
Contacto:	Email:
Profissão/Situação Profissional:	NISS:
Estado Civil:	

### 3. Agregado Familiar com quem a (s) Crianças (s) residem

Nome	Data de Nascimento	Grau de Parentesco	Profissão/Situação Profissional	NISS



#### 4. Modalidade de Intervenção

Preservação Familiar

#### 5. Referenciação (Breve descrição da referenciação)

--

#### 5.1. Indicadores de risco

##### INDICADORES DE RISCO ASSOCIADOS À CRIANÇA/JOVEM

Problemas no desenvolvimento (físico/psicomotor/linguagem/cognitivo)		Institucionalização atual/passada ou esteve separado(a) dos pais (próprio ou irmãos)	
Doença crónica/física		Sinais de negligência (higiene/saúde/alimentação)	
Desempenho escolar fraco/dificuldades de aprendizagem		Absentismo/abandono escolar	
Problemas de comportamento/oposição/desafio		Consumo de substâncias (álcool/tabaco/drogas)	
Muito dependente /imaturo para a idade/poucos comportamentos exploratórios		Próximo de grupos delinquentes/ problemas na relação com os pares	
Problemas na relação com os pares		Supervisão adulta insuficiente	
Interações negativas com a família		Pequenos delitos	
Problemas na vinculação (insegura ambivalente/insegura evitante/desorganizada)		Anda triste, deprimido, com medo, ansioso ou com baixa autoestima	
Parentalidade na adolescência		Outros (especifique):	

##### INDICADORES DE RISCO FAMILIARES (PRINCIPAIS CUIDADORES)

Cuidadores com história pessoal de maus-tratos		Monoparentalidade	
Dificuldade em assegurar cuidados de saúde, higiene e/ou alimentação da criança/jovem		Dificuldade em proteger a criança/jovem de danos ou perigos de natureza diversa	



Dificuldade em supervisionar e monitorizar o comportamento da criança/jovem		Dificuldade em responder às necessidades afetivas e emocionais da criança/jovem	
Dificuldade em estimular o desenvolvimento global da criança		Disciplina demasiado rígida, autoritária ou inconsistente	
Ambiente familiar instável e imprevisível, com descontinuidade relacional		Desajustamento individual dos cuidadores (regulação emocional e comportamental/ agressividade/ criminalidade)	
Violência conjugal/doméstica		Relações familiares distantes ou conflituosas	
Desorganização da vida familiar (rotinas, horários, tarefas)		Pouca satisfação com a parentalidade	
Problemas na relação conjugal		Défice físico	
Défice cognitivo		Doença psiquiátrica/psicopatologia	
Doença grave/ crónica		Abuso de substâncias (álcool/drogas)	
Outros (especifique):			

**INDICADORES DE RISCO SOCIAL E AMBIENTAL**

Dificuldade em manter o emprego ou em trabalhar		Baixa escolaridade	
Rendimentos não garantem a satisfação das necessidades básicas da família		Más condições habitacionais (conservação, conforto e salubridade)	
Desorganização, falta de higiene ou limpeza dos espaços da casa		Desconhecimento dos direitos sociais, recursos comunitários ou dificuldade em utilizá-los de forma eficaz	
Mudança frequente de residência		Sobrelotação	
Fraco suporte social (família/amigos/vizinhança)		Habitação em zona problemática	
Outros (especifique):		Desconhecimento dos direitos sociais, recursos comunitários ou dificuldade em utilizá-los de forma eficaz	

**OBJETIVOS DE AVALIAÇÃO/INTERVENÇÃO CAFAP – PEDIDO (ART.º3, PORTARIA 139/2013)**

- Prevenir situações de risco e de perigo através do exercício de uma parentalidade positiva;
- Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
- Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parentalidade;
- Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;
- Potenciar a melhoria das interações familiares;
- Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;



- Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
- Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivos formas de acesso;

A situação está sinalizada na CPCJ? \_\_\_\_\_

A situação está sinalizada na EMAT? \_\_\_\_\_

**A preencher em caso de conhecimento de a criança ou jovem ter Medida de Promoção e Proteção**

**IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE PERIGO QUE DESPOLETOU A SITUAÇÃO (ART.º3, LEI 147/199)**

A Criança ou o jovem está numa das seguintes situações:

- Abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre de maus-tratos físicos ou psicológicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- Está aos cuidados de terceiros, durante período de tempo em que observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais;
- É obrigada a atividade ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita de forma direta ou indireta a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, ou representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação;

**6. A Família foi informada da referenciação para o CAFAP?**

Sim

Não

Se sim, manifestaram disponibilidade para a cooperação com o CAFAP? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 202\_\_

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Técnico (a) Referenciador**